

Mala Direta Postal  
**Básica**  
9912342433/2014-DR/RS  
APROFURG  
CORREIOS



## TAMBÉM NESTA EDIÇÃO:

### AGENDE-SE

Calendário das assembleias da APROFURG para 2019  
PÁGINA 3

### ENTREVISTA

Presidente do ANDES-SN, Antônio Gonçalves Filho  
PÁGINAS CENTRAIS

### MOBILIZAÇÃO

APROFURG realiza e participa de ações nos dias 8, 14 e 22 de março  
PÁGINAS 6 E 7

## Editorial

**N**ão teremos tempos fáceis pela frente. O atual governo não mede esforços para avançar em seus ataques à classe trabalhadora, à educação, à pesquisa científica, às Universidades, ao meio ambiente, às mulheres, à população LGBT, à população negra, aos povos indígenas, à soberania nacional, às políticas sociais e à democracia.

A APROFURG, como seção sindical do ANDES-SN, tem construído a luta por nossos direitos e por democracia em diferentes frentes. Estamos articulados dentro e fora da FURG e do IFRS, com sindicatos e movimentos sociais, uma vez que o momento exige unidade e organização na resistência aos ataques que viemos sofrendo.

A medida provisória 873/2019, que impede que o pagamento do sindicato seja feito com desconto em folha, mesmo que seja voluntário, é um claro ataque às organizações de defesa

dos trabalhadores e das trabalhadoras. Os recentes cortes nas verbas das Universidades e Institutos Federais, o corte das bolsas de pós-graduação, o ataque à área de Ciências Humanas e Filosofia, entre outros, demonstra a cruzada travada por este governo contra a educação, ciência e tecnologia e contra a classe trabalhadora.

Mais do que nunca é momento de resistir. Resistir para existir, e é preciso percebermos a gravidade do momento atual. Por isso estamos firmes e precisamos aumentar nossa força com maior participação possível de nossa categoria.

Ao longo do mês de março tivemos importante participação no 8M, na luta pelos direitos das mulheres; no 14M na luta por respostas quando se completou um ano do assassinato de Marielle e Anderson; e 22M na luta contra o absurdo que é o projeto de reforma da Previdência.

Com os eventos “Café com a APRO-

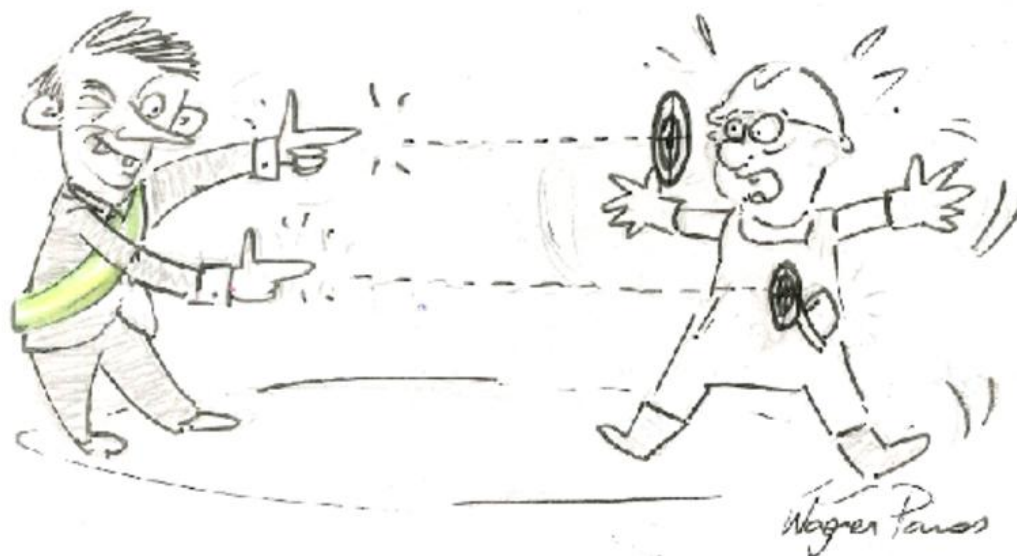
FURG”, buscamos aproximar a categoria e fazer o diálogo mais que necessário neste momento. Tivemos atividades no CIDEF junto ao programa do Março Lilás na FURG, assim como no Teatro Municipal, construímos em parceria com demais sindicatos da educação, com o show “Elas no Palco”.

As atividades seguiram ao longo do mês de abril, chegando ao 1º de Maio com mobilização no centro da cidade com outros sindicatos, demonstrando nossa força e a necessidade de uma maior mobilização e dedicação daqui para frente, como tivemos no 15 de maio, com grande demonstração da união em defesa da educação.

Não há outro caminho que não seja a organização e a luta na defesa da educação, da ciência, da tecnologia, da Universidade e Institutos Federais, da democracia e do Brasil. Vamos juntos. Ninguém solta a mão de ninguém!

## Charge

POR WAGNER PASSOS



### DIRETORIA BIÊNIO 2018/2020

PRESIDENTE: Professor Cristiano Ruiz Engelke - ICHI/FURG  
 VICE-PRESIDENTE: Professora Marcia Borges Umpierre - ICEAC/FURG  
 1º SECRETÁRIO: Professor Máio José Junges - EQA/FURG (Aposentado)  
 2º SECRETÁRIA: Professora Amanda Motta Angelo Castro - IE/FURG  
 1º TESOUREIRO: Professor Lucas Santos Cerqueira - ICEAC/FURG  
 2º TESOUREIRA: Professora Roberta A. Machado - IF

### SUPLENTE

1º SUPLENTE: Cassiane de Freitas Paixão - ICHI/FURG  
 2º SUPLENTE: Professora Jaqueline Durigon - ICB/FURG  
 3º SUPLENTE: Professor Eduardo Dias Forneck - IO/FURG  
 4º SUPLENTE: Professor Gustavo Borba Miranda - IFRS

ASSESSORIA DE IMPRENSA  
 Jornalista: Diego Balinhas - MTB/RS 15.569  
 (imprensaaprofurg@gmail.com)

REVISÃO DE TEXTO: Eliza Braga

REDAÇÃO: Av. Itália s/nº, sede da APROFURG  
 Campus Carreiros FURG - Contato: (53) 3230 1939

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E IMPRESSÃO:  
 Editora Casaletras - contato@casaletras.com

TIRAGEM: 1500 exemplares

Impresso em papel imune conforme inciso VI  
 Artigos assinados são de responsabilidade dos autores  
 Distribuição gratuita

# 2019

## ASSEMBLEIAS



Obs. Em casos excepcionais outras assembleias poderão ocorrer e ser canceladas.

<p><b>MARÇO</b></p> <div style="border: 1px solid white; padding: 5px; display: inline-block; margin: 5px;">18</div> <p><b>ABRIL</b></p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; margin: 5px;"> <div style="border: 1px solid white; padding: 5px; display: inline-block;">04</div> <div style="border: 1px solid white; padding: 5px; display: inline-block;">30 MANHÃ</div> </div> <p><b>MAIO</b></p> <div style="border: 1px solid white; padding: 5px; display: inline-block; margin: 5px;">22 TARDE</div> <p><b>JUNHO</b></p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; margin: 5px;"> <div style="border: 1px solid white; padding: 5px; display: inline-block;">17 MANHÃ</div> <div style="border: 1px solid white; padding: 5px; display: inline-block;">28 MANHÃ</div> </div> <p><b>JULHO</b></p> <div style="border: 1px solid white; padding: 5px; display: inline-block; margin: 5px;">18 TARDE</div>	<p><b>AGOSTO</b></p> <div style="border: 1px solid white; padding: 5px; display: inline-block; margin: 5px;">20 TARDE</div> <p><b>SETEMBRO</b></p> <div style="border: 1px solid white; padding: 5px; display: inline-block; margin: 5px;">25 MANHÃ</div> <p><b>OUTUBRO</b></p> <div style="border: 1px solid white; padding: 5px; display: inline-block; margin: 5px;">18 MANHÃ</div> <p><b>NOVEMBRO</b></p> <div style="border: 1px solid white; padding: 5px; display: inline-block; margin: 5px;">18 TARDE</div> <p><b>DEZEMBRO</b></p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; margin: 5px;"> <div style="border: 1px solid white; padding: 5px; display: inline-block;">12 MANHÃ</div> <div style="border: 1px solid white; padding: 5px; display: inline-block;">18 TARDE</div> </div>
---	---

## COMISSÃO DA VERDADE DA APROFURG PROMOVE CICLO CINEMA E MEMÓRIAS VIVAS

A APROFURG - Seção Sindical do ANDES-SN vai receber o projeto da Comissão da Verdade do Sindicato intitulado "Ciclo Cinema e Memórias Vivas".

Durante três terças-feiras, sempre às 18h, na sede da APROFURG, vão ocorrer exhibições de filmes com temáticas relativas às ditaduras do cone-sul.

# CICLO CINEMA E MEMÓRIAS VIVAS

- 28/05 - "Cidadão Boilesen"
- 04/06 - "O ano em que meus pais saíram de férias"
- 11/06 - "A história oficial"

Hora? Sempre às 18h  
Onde? Sede da APROFURG



**INÉDITOS**                      **REPRISES**  
 Sábados às 11h                Segundas às 21h  
 FURG FM - 106,7  
 online - [www.furgfm.furg.br](http://www.furgfm.furg.br)



## Entrevista especial

# Presidente do ANDES-SN, Antônio Gonçalves Filho



**APROFURG** – No dia 11 de abril, o atual presidente, ao lançar o plano nacional de educação, disse esperar que, quando encerrar o seu governo, os alunos do ensino fundamental saibam fazer uma regra de 3 simples e responder questões básicas sobre ciência e que nesse período eles se ocupem menos de políticas. Qual o seu comentário sobre esta situação?

**Antônio** – Nós não temos nenhum acordo com o projeto de educação que visa alienar o trabalhador e a trabalhadora no Brasil. Nós entendemos que todo o brasileiro e toda brasileira devem ter direito a uma educação de qualidade, gratuita, socialmente referenciada e uma educação laica, isso é muito importante. Então nós achamos que não podemos reduzir os currículos para uma formação meramente instrumental, que ca-

pacite para uma atividade laboral específica. A educação tem que pretender mais, ela tem que ser capaz de transformar a sociedade e emancipar cada homem e cada mulher do nosso país. Então nós consideramos insuficiente o objetivo declarado pelo presidente da república.

**APROFURG** – O Brasil está nas piores colocações sobre qualidade de educação, principalmente no ensino fundamental, que nós

sabemos que não é o objeto do ANDES-SN. Pelo Ranking da UNESCO, o Brasil está na posição de número 88. Realmente a situação da educação brasileira está em um momento de muita preocupação para todos, principalmente para os educadores. O que o senhor pensa sobre isso?

**Antônio** – Nós entendemos isso, que há um grande desafio no que tange à alfabetização, à melhoria das

condições de trabalho e de valorização do espaço escolar nas suas diferentes etapas. Nós somos um sindicato que representa Universidades, Institutos Federais e Cefet e temos a compreensão de que tudo isso tem muito a ver conosco, porque é na universidade que há a formação de professores, os cursos de licenciatura, é dentro das universidades públicas que se produz a grande parte de conhecimento aqui no Brasil e esse conhecimento é compartilhado com a sociedade através de projetos de extensão. O nosso objetivo final não é subir no ranking como você citou ainda há pouco, porque o ranking leva em consideração alguns aspectos que também são insuficientes para bem avaliar uma política educacional. São importantes, mas não traduzem no seu todo os desafios da educação no Brasil. Então temos muito a avançar, e nós vemos com muita preocupação quando o Ministério da Educação ainda não explicitou uma política educacional que venha a atender às necessidades da sociedade brasileira. O que se vê é uma tentativa de cercar a liberdade de cátedra e de ensino dentro das escolas e dos espaços educacionais, de tolher a autonomia que deve existir nestes espaços, que devem ser democráticos e só assim a nossa sociedade vai conseguir avançar.

**APROFURG** – A carta final do III Encontro Nacional de Educação aponta grandes desafios para o ano de 2019, como por exemplo ações contra a reforma da previdência, a construção da greve geral, os ataques da extrema direita, entre outros, esses são eixos provocantes, um grande desafio para

a classe trabalhadora, não é mesmo professor?

**Antônio** – Sem dúvida, tanto para a educação superior quanto para outras etapas do processo de formação. Nós esperamos que com essas mobilizações, paralisações e movimentações, nós consigamos reagir a tantos ataques que tem sido feitos contra a classe trabalhadora brasileira. Nós convocamos cada um e cada uma a se somarem aos atos de rua que vão acontecer ao longo do ano, que as pessoas se apropriem dessas agendas e que possamos derrotar todas essas reformas neoliberais que em nada melhorarão a nossa vida.

*Então é muito importante que nós denunciemos isso e possamos reagir para que essas medidas possam ser revistas e a manutenção desses cargos possa continuar através de concursos públicos.*

**APROFURG** – O desmonte da estrutura administrativa das instituições de ensino superior pelo atual governo, que publicou uma tabela com cortes de mais de 13 mil cargos e funções nas instituições federais de ensino superior, retirando cargos e também funções de técnicos-administrativos que fazem parte da espinha dorsal das funções administrativas das universidades. Professor Antônio, isto é muito preocupante! Qual o seu parecer?

**Antônio** – Isso é o verdadeiro desmonte das instituições de ensino superior, além disso o governo já sinaliza que não fará concursos públicos e ainda fez um contin-

genciamento inicial no orçamento de 29 bilhões e quase 6 bilhões foram retirados da educação. Então nós vemos isso como um projeto, e esses dados reforçam que esse projeto do capital está sendo implementado pelo atual governo e que já vinha em curso nos governos anteriores, não nos interessa. E é exatamente esse projeto que nós temos que derrotar. E esses cortes de cargos a que você se refere podem inviabilizar muitas instituições de ensino superior no Brasil afora. Isso pode resultar no fechamento de cursos e na má qualidade do processo de ensino e aprendizagem. Então é muito importante que nós denunciemos isso e pos-

samos reagir para que essas medidas possam ser revistas e a manutenção desses cargos possa continuar através de concursos públicos.

**APROFURG** – O desmonte da estrutura administrativa das universidades não é de agora. A terceirização é uma realidade. Bibliotecas inteiras funcionando nas universidades por conta dos bolsistas dos cursos da própria universidade. Uma situação precária não é mesmo professor?

**Antônio** – Desde a década de 90, as instituições de ensino superior convivem com a terceirização, desde o gover-

no Fernando Henrique Cardoso, houve extinção de algumas funções que hoje são terceirizadas, como é o caso, por exemplo, dos trabalhadores e trabalhadoras de restaurantes universitários, de higienização e limpeza e da segurança. Esses terceirizados inclusive são muito penalizados pela precarização do seu trabalho, porque as empresas, ao acabar o contrato, não garantem os direitos trabalhistas e esses trabalhadores acabam sendo recontratados por outras empresas, sem nenhum direito trabalhista como férias e décimo terceiro salário. Eu pessoalmente conheço vários terceirizados que estão há anos sem tirar férias por conta dessa lógica da terceirização que invadiu as instituições de ensino superior públicas no Brasil. Isso tem se intensificado, nós passamos por um processo de expansão a partir de 2006, mas foi uma expansão que não modificou as bases estruturantes das instituições que hoje facilmente estão sendo desmontadas, principalmente por esses dois últimos governos, mas no governo Dilma já houve um corte significativo no orçamento de mais de 10 bilhões e isso comprometeu muito o orçamento das instituições de ensino superior públicas, que já vinham com restrição orçamentária e agora com mais contingenciamento, extinção de cargos, falta de concursos públicos e sinalização pelo governo que não respeitará o primeiro da lista de reitores escolhidos pela comunidade, tudo isso cria um ambiente muito desfavorável para a educação superior pública no Brasil.

# APROFURG REALIZA E PARTICIPA DE AÇÕES NOS DIAS 8, 14 E 22 DE MARÇO

*No dia 8 de março, a APROFURG – Seção Sindical do ANDES-SN realizou ações no dia Internacional das Mulheres.*



*Já no dia 14 de Março, um ano da morte da vereadora Marielle Franco, o sindicato também esteve presente nas manifestações.*



*O dia 22 de março teve como norte a pauta contra a reforma da previdência.*



## APROFURG PARTICIPA DE ATIVIDADES NO 28 DE MARÇO

A APROFURG - Seção Sindical do ANDES/SN participou na tarde do dia 28 de março de uma atividade promovida pela FURG, alusiva aos 50 anos da Universidade e da programação do Março Lilás. No saguão do CidecSul, no campus carreiros, a direção do Sindicato, além de professores e professoras distribuíram bottons, panfletos informativos da reforma da previdência, além da segunda edição da revista 3 Marias.

Por uma coincidência, o Espetáculo Lá vai Maria, do grupo musical Três Marias, que leva o mesmo nome da revista da APROFURG, também se apresentou no palco do espaço. O grupo é composto por mulheres musicistas de diversas origens e trajetórias, transita no universo da música popular. Formado pelas artistas Andressa Ferreira, Gutcha Ramil, Thayan Martins, Pâmela Amaro e Tamiris Duarte, o conjunto passeia por tradições como capoeira angola, jongo, forró de rabeça, bumba meu boi, samba, afoxé e samba de coco.

As atividades de hoje fazem parte do Dia Nacional em defesa da Educação Pública e Contra a Reforma da Previdência, uma deliberação do último Congresso do ANDES que ocorreu no final de janeiro, em Belém-PA.



# REFORMA DA PREVIDÊNCIA TAMBÉM ATINGE OS JÁ APOSENTADOS



Crédito da imagem: Jornalistas Livres

A Proposta de Emenda Constitucional n. 06/2019, apresentada na Câmara dos Deputados em fevereiro de 2019, visa alterar profundamente a Previdência Social do Brasil, de forma a atingir toda e qualquer pessoa que, em algum momento de sua vida, pretenda se aposentar.

Então, o aposentado ou a aposentada poderia pensar que a Proposta de Reforma da Previdência, se aprovada, não iria lhe atingir, já que já estaria aposentado(a).

Mas isto não é verdade.

Com a aprovação da PEC 06/2019, três são as principais alterações da previdência social com relação específica aos aposentados(as).

**Primeiramente**, para os servidores públicos civis da União Federal, a Proposta de Reforma prevê um sistema de escalonamento da alíquota previdenciária descontada em contracheque. Hoje, independentemente da faixa salarial do servidor, a alíquota incidente é de 11%, e os servidores aposentados contribuem somente com o que excede ao teto do INSS (R\$ 5.839,45,

data base de 2019). Portanto, todos os servidores que recebem mais de R\$ 5.839,45, e que hoje contribuem com 11% dos valores que excedem a tal valor, passarão a contribuir com alíquotas maiores com a eventual aprovação da reforma da previdência. A partir de R\$ 5.839,45 até R\$ 10.000,00 a alíquota passa a ser de 11,68% a 12,86%; de R\$ 10.000,00 a R\$ 20.000,00 a alíquota passa a ser de 12,86% a 14,68%; e de R\$ 20.000,00 em diante a alíquota pode chegar a 16,79%.

Como **um segundo destaque**, a possibilidade de criação, se verificado déficit na Previdência (segundo os cálculos defendidos pelo Governo a previdência seria deficitária), de uma contribuição previdenciária extraordinária por um prazo de até 20 (vinte) anos. Em outras palavras, novos descontos no contracheque do servidor da ativa, e também do servidor aposentado. A instituição desta contribuição extraordinária dependeria de lei ordinária simples (maioria dos presentes em sessão no congresso

nacional), caso se verificasse déficit na previdência. O fato de a previdência ser ou não deficitária é bastante controverso. Entidades como a ANFIP (Associação Nacional dos Auditores Fiscais) sustenta que a previdência seria em verdade superavitária. No mesmo sentido, a conclusão de recente Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI do Senado Federal. Entretanto, o Governo atual apresenta fórmula de cálculo (que não é a prevista na Constituição Federal), em que advoga a existência de déficit na previdência. Com isso, em tese, já estaria autorizado o congresso, caso aprovada a reforma, a instituir esta contribuição extra.

Por fim, **como um terceiro ponto de alteração**, é possível citar a mudança de regras para a acumulação de benefícios (aposentadoria + pensão por morte ou pensão por morte + pensão por morte). Atualmente, o servidor público que recebe aposentadoria pode acumular o seu benefício de aposentadoria com a pensão por morte em decorrência do falecimento de

cônjuge. O sistema de cálculo é a manutenção do recebimento de sua aposentadoria no valor total mais o benefício que o(a) falecido(a) teria direito, limitado ao Teto do INSS, somado a 70% do que excedesse ao teto. Com a Proposta de Reforma, o Governo Federal pretende limitar o cálculo do menor benefício, de forma a fazer com que ninguém receba mais do que 4 salários mínimos (R\$ 3.992,00, data base de 2019) no segundo benefício. Exemplo: caso o servidor receba uma aposentadoria de R\$ 5.000,00 e o(a) cônjuge venha a falecer com outra aposentadoria de R\$ 7.000,00, o cálculo na regra atual do segundo benefício que seria de R\$ 6.651,83 passaria para R\$ 3.992,00 com a regra da Reforma.

Portanto, a luta contra a Reforma da Previdência é de todos, inclusive dos já aposentados.

Para maiores informações a assessoria jurídica da **APROFURG** atende na sede do sindicato as terças e quintas pela manhã.